

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O PRECONCEITO COM AS REGIÕES NORTE E NORDESTE

 DOI: 10.5281/zenodo.7834452

Daniele Samira Santos da Silva (UFRA)  
*Graduanda do curso Letras Português*  
*danielesamira153@gmail.com*

Emilly Ferreira da Graça (UFRA)  
*Graduanda do curso Letras Português*  
*emillyferreira1617@gmail.com*

Ana Cleide Vieira Gomes Guimbal de Aquino (UFRA)  
*Professora Doutora do Curso de Letras*  
*ana.guimbal@ufra.edu.br*

**Resumo:** Este estudo aborda o tema preconceito linguístico, principalmente no contexto das regiões Norte e Nordeste. Seu objetivo geral foi refletir sobre o tema. Seus objetivos específicos pautam-se em: aprender sobre o que se refere este termo; expor o motivo dessas regiões serem as mais afetadas com este tipo de preconceito. Para tal, foi utilizado o método qualitativo, procedendo à pesquisa bibliográfica, com referencial teórico composto pelas contribuições de Xavier (2020). Conclui-se que o preconceito linguístico é a discriminação de alguém pelo seu modo de falar, considerando apenas a norma padrão. Como fatores que contribuem para os estereótipos e preconceitos contra as regiões Norte e Nordeste, encontram-se fatos históricos que envolvem aspectos culturais, sociais e econômicos, sendo o racismo a base estrutural, pois ambas as regiões são compostas, em maioria, por negros e índios; fator primordial que afetou por muitos anos, e continua afetando, suas economia e outras áreas relevantes. Apesar de haver movimentos sociais destinados ao combate do preconceito e xenofobia, infelizmente há muitos casos envolvendo, principalmente, crimes virtuais nos quais pessoas valem-se das redes sociais para propagar mensagens de ódio. Dessa forma, torna-se salutar a luta por uma sociedade onde todos tenham a mesma visibilidade e sejam tratados de forma igualitária, a partir, por exemplo, da aprovação de leis e do apoio a movimentos que buscam a erradicação da xenofobia no Brasil.

**Palavras-chave:** Nordeste; Norte; preconceito; resumo.